

▼ PRÉ-SAL

PMDB defende royalties equilibrados

Para Quércia, governo federal deve abrir mão de parte de sua arrecadação

▼ O PMDB de São Paulo e a Associação Paulista de Municípios e da União dos Vereadores do Estado de São Paulo darão início, na quarta-feira, à campanha de mobilização em defesa da divisão equilibrada dos *royalties* oriundos da exploração de petróleo do pré-sal, cujo projeto está em tramitação no Congresso Nacional.

A campanha começará durante o 54º Congresso Estadual de Municípios, que começa hoje, em Serra Negra (SP).

O ex-governador e presi-

dente estadual do PMDB de São Paulo, Orestes Quércia, fechou acordo com representantes da entidade para a realização do movimento.

A proposta de alteração da distribuição de *royalties* têm sido alvo de fortes discussões entre Estados produtores e não produtores de petróleo. O projeto que prevê a distribuição igualitária já foi aprovado na Câmara e agora começa a tramitar no Senado.

Os governadores do Rio de Janeiro, Sérgio Cabral (PMDB), e do Espírito San-

to, Paulo Hartung (PMDB), são os principais críticos da proposta de mudança.

Conforme nota divulgada ontem pelo PMDB de São Paulo, a avaliação de Quércia é que "a divisão dos *royalties* do petróleo deve ser equilibrada. Ninguém pode sair perdendo." "A divisão dos *royalties* do petróleo deve seguir o princípio de justiça. O governo federal precisa abrir mão de parte de sua arrecadação para promover o direito dos Estados e municípios, que estão perto do po-

vo e sabem das reais demandas e necessidades. É preciso deixar de lado as discussões acaloradas e sem fundamento. É hora de união em defesa do bem comum", disse Quércia, em nota.

Segundo o presidente da Associação Paulista de Municípios, Marcos Monti, os municípios têm assumido responsabilidades de investimentos, sem receber a contrapartida necessária para que possam ser implementados projetos e ações conforme a necessidade das comunidades. (da AE)